

Crise em estatal deixa o Espírito Santo sem complexo gás-químico

Redação

Linhares — O presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, praticamente descartou a possibilidade de o Estado manter, no Plano de Investimentos da estatal, a construção do Complexo Gás-Químico Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, no município de Linhares, cujo investimento, anunciado em 2011, era de R\$ 5 bilhões.

Em audiência pública no Senado realizada nessa terça-feira (28), a pedido do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) para explicar os projetos da empresa para este ano, Bendine alegou crise na estatal devido às denúncias de corrupção, má gestão e queda no preço do barril de petróleo, o que levou a Petrobras a um prejuízo de R\$ 44 bilhões, no ano passado.

Conforme Bendine, somente os projetos prioritários serão mantidos no Plano de Investimentos, que será anunciado em até 40 dias. Além disso, o presidente da Petrobras alegou que o objeto atual é concentrar os investimentos na produção de petróleo para recuperar o mercado.

Apesar da crise anunciada, o Estado não está incluído na lista de cortes, porém, Bendine deu pou-



Presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, afirmou que a construção do Complexo Gás-Químico Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, em Linhares, não é prioridade no momento

cas esperanças de que o projeto do polo gás-químico será mantido. Ao perder o polo, que geraria mil oportunidades de emprego, o Espírito Santo também ficará sem a Fábrica de Fertilizantes UFN-IV, incluída no mesmo programa e que geraria outras 400 vagas diretas.

Para a implantação do Complexo Gás-Químico, o Governo do Estado já desapropriou uma área na região de Linhares. A expansão da rede de distribuição de gás chegaria a quatro municípios: Colatina, São Mateus, Guarapari e Sooretama, passando dos

atuais 206 km para 393 km.

“No mínimo o projeto será adiado. Mas não vamos desistir. É preciso lembrar que se trata também de um bom negócio para a Petrobras. Vou manter minhas expectativas e correr atrás”, afirmou o senador Ricardo Ferraço, que marcou nova audiência com o presidente da Petrobras, para a próxima semana, no Rio de Janeiro.

Na oportunidade, Ferraço, juntamente com o presidente do Sistema Fides, Marcos Guerra, e o secretário de Desenvolvimento do Governo, José Eduardo Azevedo, preten-

de levar ao presidente da Petrobras dados sobre a viabilidade do negócio e a importância para o Espírito Santo, que é o segundo maior produtor de petróleo do país.

“Nós precisamos ter esperança, precisamos ter confiança, mas por tudo aquilo que falou aqui a perspectiva é de que esse investimento seja postergado mais uma vez porque a empresa nos próximos anos vai ter que concentrar os seus investimentos em cima daquilo que é o centro das preocupações da empresa, a produção de petróleo”, disse Ferraço.

A importância do Complexo Gás-Químico (UFN-IV) para Linhares e o Espírito Santo

Robson Valle*

Perplexidade talvez seja a melhor palavra para expressar o sentimento quando oficialmente se deu a suspensão do Polo ou Complexo Gás-Químico de Linhares (ou Unidade de Fertilizantes Nitrogenados IV ou UFN-IV, segundo nomenclatura da Petrobras), em um fatídico 26/02/14, na apresentação de seu Plano de Negócios 2014-2018, e passado pouco mais de um ano, não me parece que o cancelamento deste projeto de importância fundamental para o desenvolvimento de nosso Estado tenha sido percebido pela sociedade capixaba no que realmente se constituiu: uma perda irreparável em nossa caminhada para maior desenvolvimento econômico e social.

Em tempo: Este formidável complexo já deveria estar produzindo, em caráter pré-operacional, fertilizantes nitrogenados, além de outros produtos derivados do gás natural, como metanol, ácido acético, ácido fórmico e melamina. Com isto, estaria sendo reduzida drasticamente a dependência externa de insumos valiosos, como o metanol, e sido criadas condições para um variado e extenso parque químico de segunda e terceira geração em seu entorno.

Este cluster, com espetacular potencial de geração de riquezas, em virtude do alto valor agregado dos produtos químicos associados à cadeia de negócios da indústria petroquímica, também traria mobilidade social em grande escala, como é característico no setor químico industrial moderno, com base em oportunidades de trabalho ancoradas em tecnologia, serviços, inovação e elevada qualificação profissional, não só na área da Química, mas como em diversas e inúmeras áreas profissionais.

Portanto, para que se dê a correta perspectiva sobre como perdemos este complexo, é necessário que se faça uma breve recapitulação dos fatos:

Agosto de 2010: Apresentação do projeto pelo então Diretora de Gás e Energia, Sra. Maria das Graças Foster ao Governador do ES à época, Sr. Paulo Hartung, no Palácio Anchieta e na presença também do presidente da Petrobras Distribuidora e diversas autoridades e representantes da sociedade civil organizada;

Fevereiro de 2011: Assinatura de um Protocolo de Intenções entre o Governo do Espírito Santo, Petrobras e a Prefeitura de Linhares para a criação do Complexo Gás-Químico de Linhares. Expectativa, na época, da inauguração do polo para o fim de 2015;

Agosto de 2011: Adiamiento da inauguração e operação do complexo, de 2015 para meados de 2017, conforme anunciado no Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 da Petrobras;

Dezembro de 2012: O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) agendou audiências públicas em Linhares e em Aracruz, para apresentar e discutir com os setores representativos da sociedade, o processo de licenciamento ambiental do Complexo Gás-Químico;

Setembro de 2013: O Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) deliberou pela emissão da Licença Prévia (LP) para o Complexo Gás Químico, em reunião realizada na sede do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA);

Fevereiro de 2014: Retirada do Complexo Gás-Químico do Plano de Negócios e Gestão 2014-2018 da Petrobras. Até o presente momento, sem nenhuma perspectiva para a retomada deste projeto, no âmbito da Petrobras.

Em paralelo, o Governo do Estado desapropriou um terreno de 400 hectares, na região de Palhal, próxima ao distrito de Regência (em Linhares) para a implantação do polo, além de definido a concessão de incentivos fiscais, que seriam concedidos através do programa Invest-ES, e do seu possível enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Repencen).

Sendo assim, chegamos a 2015 sem absolutamente nenhuma expectativa da retomada deste impactante projeto industrial não só para o norte do Espírito Santo, mas com inegáveis reflexos positivos para todo o Estado. Ainda assim, são louváveis os esforços do novo Governador eleito, que bem conhece este projeto desde seu mandato anterior, para que seja novamente colocado no cenário de futuros investimentos da Petrobras.

Desta forma, urge que a sociedade civil capixaba — e com total apoio do CRQ XXI — através de suas lideranças e em articulação com nossa pequena, mas aguerrida bancada, busque os meios e caminhos para que o Complexo Gás-Químico de Linhares, a UFN-IV, não tenha tido seu último momento em um fatídico fevereiro de 2014.

***Engenheiro Químico e Conselheiro Titular do CRQ XXI Vice-presidente no período 2012/2104 e atual presidente da Aproquimes**

Diretoria do Comitê da Bacia do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce tem novos membros



A cerimônia foi realizada no auditório da Faculdade Pitágoras

Linhares — O Comitê de Bacias Hidrográficas (CBH) do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce, instituído em março deste ano durante a Semana Mundial da Água, deu posse aos membros de sua diretoria provisória. A cerimônia foi realizada no auditório da Faculdade Pitágoras, no bairro Araçá, na manhã de quarta-feira (29).

Durante a cerimônia, tomaram posse a presidente, Dolores Colle, o vice-presidente, Marcos

Antônio de Lima e o Secretário Executivo, Carlos Alberto Sangália. O presidente interino já empossado terá um prazo de seis meses, prorrogável por mais seis meses, para realizar as eleições para os membros da diretoria permanente.

O assessor especial de gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais e representante do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce e CBH Barra Seca e

Foz do Doce, Antônio Ruy Júnior, ressaltou a importância da participação de toda a sociedade no cuidado com os recursos naturais.

“Para que a gestão de fato aconteça se faz necessária a participação ativa de todos, tanto dos moradores locais da região por meio dos usuários de água, quanto da sociedade civil organizada e poder público, em especial, da administração municipal”, destaca Antônio.

Comitês são órgãos colegiados

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH's) são órgãos colegiados de Estado com atribuições normativas, deliberativas e consultivas a serem exercidas na bacia ou região hidrográfica de atuação. O Comitê visa a garantia da gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos na área de abrangência que envolve parte dos municípios de Linhares, Sooretama, Jaguaré, Vila Valério, São Gabriel da Palha, Nova Venécia e São Mateus.

Estiveram presentes no evento: o secretário de Estado do Meio Ambiente, Rodrigo Júdice; a secretária executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), Maria Aparecida dos Santos Chiesia; o coordenador jurídico do CERH, Luiz Henrique Abaurre; o representante da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Pedro Murilo Silva de Andrade; dentre outras autoridades e membros da sociedade civil organizada.